BRUXISMO DO SONO

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Matheus Negrão Carvalho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O bruxismo do sono é uma atividade bucal que se define por ranger ou apertar dos dentes durante o sono e que, geralmente, está associada com despertares curtos com duração de 3 a 15 segundos, conhecidos como microdespertares, O seu correto diagnóstico é de extrema importância para uma boa elaboração de adequados planos de tratamento pois suas causas podem ser de modo primário (sistêmica ou psiquiátrica), secundário (um transtorno clínico, neurológico ou psiquiátrico) ou a outro transtorno do sono, o seu tratamento pode contemplar terapêuticas utilizando aparelhos e terapias orais. O objetivo dessa pesquisa é descrever, segunda a literatura e compreender todas as alterações do Bruxismo em relação à cavidade oral e seu impacto no cotidiano do indivíduo, conhecendo suas características e tratamentos.

Objetivo

O objetivo dessa pesquisa é descrever, segunda a literatura e compreender todas as alterações do Bruxismo em relação à cavidade oral e seu impacto no cotidiano do indivíduo, conhecendo suas características e tratamentos

Material e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo do tipo revisão bibliográfica com coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO)
Foram utilizados para busca dos artigos as seguintes Palavras-chaves e suas combinações nas Línguas portuguesa: ‘’ Bruxismo do sono na Odontologia’’, ‘’ briquismo’’, ‘’ apertamento e parafunção oral ‘’ e ‘’ranger de dentes’’

Resultados e Discussão

O bruxismo do sono é reconhecido como problema clínico há décadas, embora sua fisiopatologia ainda seja controversa. O mesmo tem regulação central e não periférica, onde, em seus episódios, o cérebro é primeiramente ativado e depois é notada uma aceleração cardíaca autonômica e, então, a musculatura mastigatória é fortemente ativada (DIAS, 2014).
Fatores psicossociais, como o estresse e a ansiedade, também são indicados como fatores etiológicos do bruxismo. Em resposta ao estresse, ocorre a ativação do SNA e do eixo hipotalâmico-hipofisário- -adrenal (HHA),

ocorrendo um aumento da frequência cardíaca e respiratória, da pressão arterial e dos níveis de glicocorticoides circulantes, tais como o cortisol. Outros fatores também podem implicar na etiologia do bruxismo. São considerados fatores de risco, tais como medicamentos, tabagismo, álcool, outras drogas e cafeína (CALDERAN, 2017).

Conclusão

O bruxismo promove consequências no sistema estomatognático assim como pode estar ligado a um problema psicológico igualmente aos fatores etiológicos, o tratamento também não está definido, os tipos de tratamento que têm sido sugeridos envolvem as abordagens farmacológica, psicológica e odontológica. O tratamento farmacológico é geralmente indicado em casos severos e sempre em um curto período, é de extrema importância que o cirurgião dentista saiba identificar os sinais clínicos no pacientes.

Referências

CALDERAN, Mariana Fernandes et al. Fatores etiológicos do Bruxismo do Sono: revisão de Literatura. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo, [S. l.], ano 2017, v. 26, n. 3, p. 243-249, 30 nov. 2017

DIAS, Isabela Maddalena et al. Avaliação dos fatores de risco do bruxismo do sono. Arq Odontol, Belo Horizonte, [S. l.], ano 2014, v. 50, n. 3, p. 113-120, 14 jun. 2014